



RELATÓRIO DE ESTÁGIO

Curso técnico em manejo florestal

FRANCISCO DA SILVA MARINHO FILHO
Manaus – dezembro 2007

**RELATÓRIO DE ESTÁGIO DO CURSO MANEJO
FLORESTAL**

NOME: FRANCISCO DA SILVA MARINHO FILHO
MATRICULA: 0719
ENDEEREÇO: RUA PADRE GABRIEL N°. 256
TELEFONE: 9149-3182

Maués/ Boa Vista do Ramos-Am

2007

1. Curso Técnico em Manejo Florestal

1.1 Período de realização do estágio:

Início:11/10/2007

Término:30/11/2007

1.2 Número de horas/dias: 08 hs

1.3 Total de horas: 268horas.

PROJETO FLORESTA VIVA

Endereço:Rua Recife N°3280-Parque Dez de Novembro

Telefone: (92)3641-1903 ou 9152-7368.

Responsável pelo estágio: Joel Ferreira da Trindade

Município: Maués / Boa Vista do Ramos- Am.

Introdução:

Encaminhado pela **Escola Agrotécnica Federal de Manaus**, ao **Projeto Floresta Viva** (PFV) em 11 (onze) de Outubro de 2007, ao estágio de conclusão do Curso Manejo Florestal na Amazônia, teve a oportunidade de acompanhar no decorrer do estágio, alguns trabalhos desenvolvidos pelo instituto. Além de participar de atividades práticas que o projeto vem contribuindo para o aprimoramento contínuo de políticas públicas relacionadas à promoção do manejo florestal sustentável em pequena escala e da madeira manejada no estado. Minha atuação dentro do projeto foi de extrema responsabilidade com as atividades que desenvolvi durante o estágio, e as mesmas me proporcionaram novos conhecimentos para fazer diferença no mercado de trabalho e na vida profissional. O projeto Floresta Viva, fruto de um acordo de cooperação instituído entre o governo do estado do Amazonas, por meio da SDS/AFLORAM e o GRET, com recursos financeiros disponibilizados pela União Européia e contrapartida do governo do Amazonas, o projeto se inseri no programa Zona Franca Verde. Tem como finalidade contribuir para o aprimoramento contínuo das políticas públicas relacionadas à promoção do manejo florestal sustentável em pequena escala e da madeira manejada. Os grupos alvos do projeto são os pequenos extratores de madeira, organizados em comunidades ou não, e os atores locais da cadeia de comercialização e beneficiamento da madeira, principalmente pequenas serrarias e moveleiros. As atividades do projeto pretendem reforçar a organização dos extratores e atores econômicos em torno do manejo florestal sustentável e da comercialização da madeira. Bastante articulada com os poderes públicos estaduais, a ação visa complementar a estratégia da Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS), reforçando o empoderamento das comunidades tradicionais e extratores de pequena escala na cadeia de exploração da madeira. A maior parte dos atores atendidos pelo Projeto está organizada em entidades produtivas formalmente legalizadas. Sendo que cada uma apresenta status e história de organização diferenciada.

O projeto Floresta Viva está numa posição de apoio à SDS (Secretaria do Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável do Estado do Amazonas), SEAFE (Secretaria Executiva Adjunta de Florestas e Extrativismo do Amazonas), IPAAM (Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas), ADS (Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas) e IDAM (Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal do Amazonas).

No ciclo “concepção / execução / avaliação / novas propostas e diretrizes”, o projeto pretende intervir de forma preferencial na parte de “avaliação / propostas de inovação técnica e institucional / adequação das políticas.

Exemplo do posicionamento SDS / Projeto Floresta Viva:



O projeto conta com uma equipe composta de 5 profissionais baseados na DATEF (Departamento Técnica de Floresta) em Manaus, e 4 profissionais alocados em três pólos prioritizados no Amazonas (Unidades de Promoção da Madeira Manejada UPM), onde foi designado a estagia, pólo maués / Boa Vista do Ramos, desenvolvendo e participando das atividades prevista no projeto, tais como: Treinamento PFV/EAFM, Plotagem de dados dos PMFSPE , Adaptação das ferramentas de verificadores de Monitoramento dos planos de manejo pequena escala , Monitoramento e aplicação dos verificadores de planos de manejos em campo, Confecção de plaquetas, Aberturas de trilhas, Inventário florestal 100% e Inventário florestal simplificado, participação no 2º fórum de reforma agrária de Boa Vista do Ramos , Noções de Track Maiker e Coleta de Assinatura dos detentores dos planos de manejo florestais pequena escala em Boa Vista do Ramos.

1.1 - Treinamento PFV / EAFM.

O treinamento ocorreu na (centro de treinamento) Fundação institucional de treinamento técnico, **FAITEC**, entre os dias 11 e 12 de Outubro de 2007. Dentre as metodologias aplicadas, Instrução Normativa 001/2006 SDS, Logística ponto do conjunto ferramenta e Práticas de interpretação e análise de 2 (dois) PM com resultado de vistoria de campo. O objetivo do treinamento era que nós estagiários, entendêssemos a maneira de aplicar as ferramentas de verificadores através da prática de interpretação e Análise dos 2 (dois) Planos de manejos, a qual praticando era possível tirar as dúvidas antes de aplicar a ferramenta em campo . As práticas de interpretação e análise dos planos, são atividades exigidas pelas cinquenta e duas novas ferramentas de verificadores de monitoramentos e vistorias,

divididos em partes diferentes, campo e escritório, que estão em fase de teste para planos de manejos florestais. Para melhor entendimento o extrutor apresentou slide e documentos de dois planos de manejos com

resultados de vistoria em campo, em seguida fomos aplicar os 52 verificadores nos planos, como prática do treinamento o qual possibilitou melhor entendimento com relação às novas ferramentas PMFSPE.

1.2 - Plotagem de dados dos PMFSPE.

18 A 24 / 10 / 2007, durante esse período foram realizadas a plotagem de dados de 11 planos de manejo Florestal, referentes as comunidades, Monte Horebe, Remanescente e São Tomé do Rio Curuçá, Município de Boa Vista do Ramos. A atividade exige bastante atenção ao analisar cada plano, bem como preenche corretamente cada requisito da documentação. O objetivo fundamental dentro do processo é ter as informações corretas, para não comprometer toda documentação expedida pelo órgão licenciador. Em seguida a documentação será entregue ao IDAM, onde darão entrada no IPAAM, para serem analisados e vistoriados se estão de acordo com a legislação. Após ser aprovado o plano de manejo, o detentor está autorizado a explorar a madeira da sua propriedade legalmente. As práticas usadas no preenchimento da documentação foram baseadas em outros planos de manejos florestais sustentáveis já licenciados pela antiga Agência de Floresta.

1.3 - Ferramentas de Verificadores de monitoramento e Vistoria de Planos de Manejo.

1.3.1 - Adaptação e Aplicação das Ferramentas de Monitoramento de PMFSPE.

25 / 26 / 10 / 2007 – Nesse período foram feitas novas adaptações nas 52 (cinquenta e duas) ferramentas de verificadores de planos de manejos florestais, no Escritório do **PFV** (Projeto Floresta Viva), **UPMM** (Unidade de promoção da madeira manejada), pólos Maués / Boa vista do Ramos, no intuito de facilitar o trabalho de monitoramento dos **PMFSPE** em campo. As ferramentas conhecidas por verificadores, é um instrumento novo de autoria do projeto que estão sendo testadas para **Pré – Exploração e Pós – Exploração** de planos de manejos. As adaptações foram discutidas em conjunta com IPAAM (Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas), o qual apresentou propostas aos verificadores sem objetividades. As discursões foram baseadas na análise em 2 (dois) planos de manejos florestais sustentáveis das comunidades ribeirinhas do município de Maués, licenciados em ano anteriores.

1.3.2 - Monitoramento e Aplicação dos Verificadores de Manejo em Campo.

26 / 27 / 10 / 2007, divididos em partes diferentes: **campo e escritório** são ferramentas criadas a partir das ferramentas de planos de manejos empresárias, e adaptados a Instrução Normativa 001/2006SDS, para planos de

maneios florestais sustentáveis pequena escala. A parte de campo foi testada em um plano de manejo da comunidade de Mucajá, município de Maués – Am, onde foram detectadas irregularidades na área do detentor do plano de manejo. Estavam presentes no treinamento prático, Estagiários, técnicos e extratores do Projeto Floresta Viva, nos instruindo a todo o momento, e coordenadores do Instituto de Proteção Ambiental do Estado do Amazonas, **IPAAM**. Apesar de ter sido apenas um teste, a ferramenta em campo será uma grande aliada durante o monitoramento dos planos de manejo.

1.3.3 – Plotagem dos Dados de Campo do Monitoramento.

29 a 31 / 10 / 2007, para simular melhor nosso entendimento, após o monitoramento em campo, foram comparadas as informações trazidas, com as informações contidas nos planos de manejo. A constatação de ilegalidades não constavam com as informações apresentadas na documentação de autoria do plano. Mas nesse caso, o objetivo era apenas aplicar as ferramentas de monitoramento em um plano de manejo identificando as deficiências e apresentar providências dentro da análise técnica, contactando as medidas cabíveis ao detentor e instituição responsável pela atividade.

1.5 – Participação no Segundo Fórum de Reforma Agrária em Boa Vista do Ramos - Am.

29 / 10 / 2007, no Titã Clube, tendo como principal objetivo: tratar das questões fundiárias no município. A proposta em organizar o fórum no município, foi contrapartida dos comunitários para a criação da sede do instituto no município, em parceria com poder público. A proposta do ITEAM é Trabalhar de forma planejada, a regularização do imóvel rural, através de todo zoneamento ecológico da propriedade, para saber o potencial de recursos disponíveis dentro da propriedade. Em áreas manejadas o ITEAM estudara o caso para verificar sua adequação no novo modelo de regularização fundiária aplicada. Pontos positivos apresentados ao fórum, foi a entregar de toda documentação levantado das propriedades pelos coordenadores de comunidades. No decorrer do processo serão realizadas as vistorias das propriedades para se ter informações concretas das propriedades, para entregar de título provisório aos proprietários.

1.6 - Inventário florestal Simplificado.

31 / 10 / 2007, Na área de 1 (um) detentor de planos de manejo florestal pequena escala, localizada no Lago do Maçauri – Igarapé do Buiúçu, no Braço Grande , Comunidade São Tomé do Maçauari, Rio Curuçá. O objetivo é demarca (Inventaria) as arvore de interesse do detentor do plano, com potencial madeireiras, para ser exploradas. Para se fazer a atividade corretamente é preciso cria numa linha real a cada 25m, da trilha principal,

medindo 1 x 500m, no meio do talhão que divide 25 metros para ambos os lados , a qual direciona as coordenadas **X** e **Y** no inventário.

1. 7 – Inventario Florestal Comunitário.

05 a 10 / 11/ 2007, período em que estive presente junto à comunidade Menino Deus do Curuçá, realizando atividades de manejos florestais junto da Associação Comunitária dos Extratores de produtos da Floresta (**ACAF**), uma parceria do **PVF** (Projeto Floresta Viva), e **ACAF** (Associação Comunitária dos Extratores de Produtos da Floresta). Durante esse período pode entender e apreender com os comunitários associados na associação as dificuldades que enfrentam para manter a entidade. Além de realizar atividades desenvolvidas na área da Associação, como: Confecção de plaquetas, com 8 x 4cm de espessura, constando o nº. da espécie e ano que está sendo realizado o inventário, Aberturas de trilhas, para formação das UPA, unidade de produção anual, e os talhões , áreas de 1,600m de comprimento, por 50m de largura, correspondente a 8 hectares, e inventário florestal, uma outra atividade que é desenvolvida na associação, e tem como objetivo demarca árvores com potencial madeireiras, correspondente a 1,10 de Cap. O inventário é realizado da seguinte forma, duas pessoas nos transectos(trilhas) de 1,600 metros de comprimento, em ambos os lados, para darem as coordenadas **x** e **y** da espécie inventariada, uma pessoa com a ficha de campo para anotar as informações e o conhecedor das espécies(identificador botânico), para identificar as espécies e fazer acontecer o inventário.

1.8 - Plotagem dos últimos dados dos PMFSPE.

1.8.1 – Noções de Track Maker.

13 a 17 / 11 / 2007, Nesse período, juntamente com o nosso extrutor foram revistos novamente todos os 11 planos de manejo. Partindo do principio que qualquer erro na documentação pode atrasar todo processo de autorização do plano de manejo do detentor. E uma das ferramentas a ocupar destaque na atividade, é o programa de track maker, onde são jogadas todas as informações do GPS. A principio parece ser complicadíssimo de ser trabalhar, mais é importante lembrar que o plano de manejo depende das informações contidas no programa para elaboração do mapa da área, mapa de acesso e mapa de localização da área. Uma das minhas preocupações na hora de trabalhar com o programa eram na plotagem dos dados para não cometer erros e comprometer todo trabalho.

1.9 –Coleta de assinatura dos detentores dos PMFSPE.

Conclusão:

Ao concluir mais esta etapa de extrema importância para minha vida profissional. Cito como pontos positivos, os conhecimentos adquiridos durante todo processo de realização do estágio, sem mencionar as atividades desenvolvidas, que contribuirão na atuação de trabalhos futuros que venho a desenvolver futuramente. Outras estão relacionadas às metodologias aplicadas dentro de cada atividade desenvolvida, as didáticas dos extratores na hora de esclarece duvidas, sua preocupação com nosso aprendizado, e as responsabilidades que o técnico tem com sua profissão, além dos trabalhos sérios que a Instituição (Projeto Floresta Viva), desenvolve nas comunidades rurais, em diferentes regiões do estado do Amazonas, contribuindo para o aprimoramento contínuo de políticas públicas relacionado com a promoção do manejo florestal sustentável em pequena escala e da madeira manejada. Já os pontos negativos foram apenas os contratemplos e a falta de conhecimento, dentre tantas atividades que o técnico precisa se habitua e que os erros são dificuldades que precisam ser vencidas. Além do mais manejo florestal é a melhor forma de explorar os produtos das florestas.

Projeto Floresta Viva

Unidade de Promoção da Madeira Manejada

Pólo Maués / Boa vista

De: 11 / 10 / 2007 a 24 / 11 / 2007

Joel Ferreira da trindade
Responsável Técnico

Francisco da Silva Marinho Filho
Estagiário

CIEC